



Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
Unidade de Negócio Médio Tietê - RM
R. Dr. Costa Leite, 2000 – CECAP – CEP 18606-820 – Botucatu, SP
Tel. (14) 3811 8201 – Fax (14) 3811-8279
www.sabesp.com.br

OF. RM 070/2010

Botucatu, 31 de março de 2010.

Prezado Senhor,

Em atenção ao vosso ofício 119/2010, emitido por V. Ex^a em 23/02/2010, encaminhando o Requerimento nº 097/2010 de sua autoria, requerendo informações a respeito da possibilidade da SABESP proceder com a leitura nos hidrômetros já instalados nos Blocos IV, V, VI e VII, bem como a instalação nos demais blocos do Conjunto Habitacional “Amando de Barros Sobrinho” de forma individualizada, temos a informar que estamos impossibilitados em atender a Vossa solicitação, pois conforme já esclarecido anteriormente, em reunião realizada em 13/04/2007, com os síndicos e diversos moradores e também com a presença de V.Ex^a., conforme relatório anexo, a individualização das ligações foi executada por empresa contratada pelos próprios condôminos nos Blocos IV, V, VI e VII, a qual é estranha à certificação do Programa Proacqua, programa este que é responsável pela capacitação e certificação dos profissionais que irão se encarregar de todo o serviço, sempre mantendo o padrão SABESP de qualidade.

Para solução do presente caso, o condomínio deverá entrar em contato com o Proacqua por intermédio do site www.proacqua.org.br ou pelo telefone (11) 3032-1477, para avaliação do sistema já implantado ou com o CDHU, para verificar se há projetos de adequação do referido condomínio em andamento e somente após a verificação e/ou eventuais adequações das instalações a serem procedidas por empresa certificada pelo programa Proacqua é que deverá ser formalizado um contrato de prestação de serviços entre a SABESP e o Condomínio.

**Excelentíssimo Senhor
REINALDO MENDONÇA MOREIRA
Presidente da Câmara Municipal
Botucatu – SP**



Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
Unidade de Negócio Médio Tietê - RM
R. Dr. Costa Leite, 2000 – CECAP – CEP 18606-820 – Botucatu, SP
Tel. (14) 3811 8201 – Fax (14) 3811-8279
www.sabesp.com.br

Cont. Of.RM 070/2010

Cabe ressaltar que a SABESP tem interesse em atuar em conjuntos habitacionais construídos pela CDHU, com o objetivo de incorporar a população aos serviços de saneamento e em realizar medição individualizada nas unidades residenciais construídas para a população de baixa renda, como forma de reduzir a inadimplência, minimizar conflitos entre moradores e incentivar o uso racional de água, porém, tal atuação deve ser precedida de critérios que tenham por objetivo garantir a qualidade dos serviços em conformidade com as normas técnicas brasileiras e resguardar os usuários finais.

Sem mais para o momento, renovamos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.

LAYRÉ COLINO JUNIOR
Superintendente U. N. Médio Tietê

sabesp

Esclarecimentos sobre individualização de hidrômetros no prédio do CDHU

- 1- A decisão de instalar ou não hidrômetros individuais é sempre do proprietário/morador/síndico ou responsável pelo imóvel.
- 2- Se a decisão for pela individualização, a Sabesp recomenda que sejam observados os cuidados que estamos relacionando a seguir, como contribuição para subsidiar sua decisão.
- 3- No caso de edifícios com hidrômetros individualizados, a Sabesp continuará fazendo as leituras e faturamentos relativos ao medidor principal (de entrada do prédio) e, portanto, emitindo uma única conta.
- 4- Na gestão interna dos consumos, o volume de consumo a ser cobrado de cada apartamento será dado pelo volume de consumo registrado no hidrômetro individual somado ao volume do consumo comum do edifício, rateado entre todos os apartamentos. Esse volume de consumo comum será dado pela diferença entre o volume registrado no hidrômetro principal e o somatório dos volumes registrados nos hidrômetros individuais.
- 5- Caberá ao síndico ou a alguém ou alguma empresa por ele designada, fazer a gestão interna dos consumos individuais. Ainda quanto à gestão interna, a Sabesp não terá responsabilidade alguma sobre os cortes de abastecimento em caso de inadimplências individuais.
- 6- Os custos necessários a todas as modificações das instalações, além dos custos de manutenção e gestão, são inteiramente de responsabilidade do cliente.
- 7- A Sabesp não autoriza ou credencia terceiros para realizar esse tipo de serviço.

Recomendações da Sabesp para subsidiar a decisão sobre medição individualizada de água em apartamentos.

- Contratar empresa ou profissional de nível superior devidamente habilitado pelas leis do país, para elaborar e se responsabilizar pelo projeto das modificações necessárias, incluindo o orçamento;
- Contratar empresa habilitada para executar as obras de modificações, conforme projeto aprovado;
- Cuidar da manutenção desse sistema de distribuição, até os hidrômetros, inclusive;
- Fazer a gestão interna dos consumos individuais. Uma das questões importantes a se considerar é a da manutenção dos hidrômetros, equipamentos que sofrem desgastes, perdendo a precisão e devendo ser trocados periodicamente. Os principais critérios para a troca dos mesmos são o tempo de utilização e o volume total registrado.
- Para a elaboração desses projetos e obras, deve-se atender as seguintes condições básicas:

- Obedecer a NBR 5626 - "Instalações prediais de água fria" e demais normas brasileiras específicas;

CADE NBR 5626 30/06/10

sabesp

- Garantir o fornecimento de água de forma contínua, em quantidade suficiente, com pressões e velocidades adequadas ao perfeito funcionamento das peças de utilização e dos sistemas de tubulações;
- Preservar, rigorosamente, a qualidade da água do sistema de abastecimento;
- Preservar ao máximo o conforto dos clientes, incluindo-se a redução do nível de ruído.
- Propor um esquema básico das modificações, baseando-se nas plantas das instalações hidráulicas existentes (que contêm a disposição e vistas isométricas das tubulações) e nas plantas de estrutura, a fim de se localizar os elementos estruturais do edifício (vigas, pilares, etc.) e se evitar a proposta de passagem de tubulações por dentro dos mesmos.
- Verificar a veracidade das informações das plantas, no local, e a melhor posição para a instalação do hidrômetro.
- Elaborar o projeto, a partir dessas informações, com as definições de:
 - Local para descida da nova coluna de distribuição, a partir da caixa d'água superior até os hidrômetros individuais, evitando-se a passagem por elementos da estrutura;
 - Ponto para instalação dos hidrômetros individuais, que devem ser localizados, preferencialmente, em caixas, um registro instalado na tubulação a montante do hidrômetro, que permita fechar a alimentação do apartamento, para eventual manutenção ou troca do hidrômetro. A partir do hidrômetro, iniciar-se-á o ramal de alimentação dos pontos de utilização do respectivo apartamento;
 - Isolamento da coluna de alimentação das válvulas de descarga, quando for o caso, pois não podem ser utilizadas válvulas de descarga nas instalações internas desses apartamentos, uma vez que estas necessitam de vazões superiores às compatíveis com os hidrômetros que serão instalados. Nesse caso, os vasos sanitários operados por válvula de descarga devem ser substituídos ou adaptados, quando possível, por outros operados por caixa acoplada. Nesse caso, pode-se deixar as válvulas e colunas abandonadas, evitando-se custos de demolição e reposição de acabamento dos banheiros;
 - Trajeto do novo ramal de alimentação do apartamento, a partir do ponto de instalação do hidrômetro individual, até os pontos de utilização, considerando-se que cada apartamento deve ser abastecido por um único ramal de alimentação e que não deve haver interligações entre as instalações prediais de apartamentos distintos. Sempre que possível esse trajeto deve evitar a passagem por elementos da estrutura do edifício, e através da fixação das tubulações aparentes nos tetos e paredes. Se necessário, as passagens por estrutura devem ser aprovados pelo seu projetista e devem ser propostas de modo a possibilitar a montagem e desmontagem das tubulações e seus acessórios, sempre que preciso.
 - Materiais a serem utilizados nas instalações hidráulicas, que devem obedecer às normas específicas;

sabesp

- Dimensionamento de todos os trechos das tubulações da coluna e ramais de alimentação, a partir da caixa d'água superior até os pontos de utilização, a partir dos materiais definidos, do trajeto das colunas e ramais, e das vazões de projetos e pesos relativos dos pontos de utilização, conforme NBR 5626. Nesse dimensionamento devem ser feitas verificações quanto às pressões estáticas e dinâmicas na rede de distribuição predial de água, inclusive nos pontos de utilização e quanto à velocidade máxima nas tubulações.
- Escolha e dimensionamento dos hidrômetros individuais, considerando-se, na definição do seu diâmetro, a perda de carga por ele causada, a fim de se evitar restrições de sua capacidade e de sua classe metrológica, o perfil de consumo, que define a faixa de variação das vazões do ramal de alimentação, no qual o hidrômetro será instalado, de modo a se obter medições mais precisas e maior vida útil para o mesmo.
- Elaborar os procedimentos de execução das modificações, a partir de normas específicas. Nesses procedimentos, recomenda-se que os cortes de paredes sejam feitos com máquina de corte a disco, evitando-se impactos pela utilização de marreta e ponteiro ou talhadeira, evitando-se causar fissuras nas paredes, além de se reduzir as áreas de acabamento a serem repostos, com conseqüente redução de custos;
- Elaborar o orçamento com todos os custos para a execução das modificações, considerando as instalações hidráulicas definidas no projeto, além de outros elementos, como materiais de acabamento a serem repostos, entre outros.
 - O projeto das modificações deve conter:
 - Memorial descritivo;
 - Memória de cálculos dos dimensionamentos;
 - Procedimentos de execução;
 - Especificações dos materiais;
 - Plantas, esquemas hidráulicos e desenhos das vistas isométricas.

Sem mais para o momento.

Atenciosamente,

Botucatu, 13 de Abril de 2007

Econ. **RINALDO LUIZ DA SILVA**
Gerente de Divisão de Botucatu
Matricula: 85045.8

R E C E B I

o original deste documento

Nome: _____

Cargo: _____

Data: ____/____/____ Hora: ____



DATA: 12/10/67	Nº 1000	OBRA:
LEGENDA:		



DATA: 12/10/67	Nº 1000	OBRA:
LEGENDA:		

Arquivo Fotográfico



companhia de saneamento básico do estado de são paulo - sabesp



DATA:	Nº	OBRA:
LEGENDA:		



DATA:	Nº	OBRA:
LEGENDA:		

Tipo de Documento

Título do Documento

Nome e Versão do Documento

Fase

Elaborado por

Sabesp

Área

Assunto: Tarifa Social – Explicação sobre a documentação para cadastramento dos blocos.

Local: Blocos do CDHU

Data: 25/05/09

Horário: 10:00

Nome	Unidade ou Empresa	E-mail ou fone	Visto
SUZANE AP. PAULA ALMEIDA	Bloco 6 A/6 B	31332349	[assinatura]
ANGELAMARIA J. GONCALVES	Bloco 7 A/7 B	38143343	[assinatura]
ALINE CRISTINA MARCELLO	Bloco 7 A/5 B	91320140	[assinatura]
MARINEZ FORTES	Bloco 4 A/4 B	96023887	[assinatura]
EDSON DE SOUZA OLIVEIRA	Bloco 3 A/3 B	97292347	[assinatura]
CRISTINA GONCALVES	Bloco 1 A/1 B	92298871	[assinatura]
ANDRÉIA VIANE	Bloco 2 A/2 B	02333435	[assinatura]